

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Medidas de prevenção diária	Lavar frequentemente mãos, com água e sabão, esfregando-as bem durante pelo menos 20 segundos
	Reforçar lavagem das mãos antes e após refeições, após uso da casa de banho e sempre que mãos estejam sujas
	Usar lenços de papel (de utilização única) para se assoar
	Deitar lenços usados num caixote do lixo e lavar mãos de seguida
	Tossir ou espirrar para braço com cotovelo fletido e não para mãos
	Evitar tocar olhos, nariz e boca com mãos sujas ou contaminadas com secreções respiratórias

MEDIDAS DE ISOLAMENTO	Área ou sala de “isolamento” (gabinete ou sala), devidamente identificada e comunicada a toda a escola, que tem como finalidade evitar ou restringir o contacto direto com quem apresente os sintomas acima descritos.	Edifício antigo, Sala “Foca-te”
		WC do balneário masculino

CASO SUSPEITO	Infeção respiratória aguda	Febre ou	e	Viagem para áreas com transmissão comunitária ativa nos 14 dias antes do início de sintomas e/ou
		Tosse ou		Contacto com caso confirmado ou provável de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19, nos 14 dias antes do início dos sintomas e/ou
		Dificuldade respiratória – falta de ar		Profissional de saúde ou pessoa que tenha estado numa instituição de saúde onde são tratados doentes com COVID-19

Estrutura IPTrans	De comando	Direção Executiva	Helena Nunes	21 983 69 48		
			José Bourbon	21 983 69 48		
	De controlo / Responsáveis	Chefe de Serviços Administrativos	João Véstia	21 983 69 48		
			Orientadores de Turma	CCJ	Ana Cláudia Cabral	21 983 69 48
		1º TAE		Leonor Rocha	21 983 69 48	
		1º TTAE		João Loureiro	21 983 69 48	
		1º TIG		João Loureiro	21 983 69 48	
		1º TGT		Pedro Neves	21 983 69 48	
		1º TL		Pedro Neves	21 983 69 48	
		2º TIG		Anabela Gaspar	21 983 69 48	
		2º TTAE		Anabela Gaspar	21 983 69 48	
		2º TAE		Joana Patrício	21 983 69 48	
		2º TT		Pedro Neves	21 983 69 48	
		3º TIG		Gonçalo Sequeira	21 983 69 48	
		3º TAVT	Gonçalo Sequeira	21 983 69 48		
3º TAE	Ana Sousa	21 983 69 48				
3º TT	Pedro Neves	21 983 69 48				

Profissionais de saúde e respetivos contactos	Autoridades de Saúde Locais	Centro de Saúde de Loures		Rua Angra do Heroísmo, Loures	219823575	ucsp.mealhada@csloures.min-saude.pt
		Agrupamento de Centros de Saúde Loures-Odivelas	António Alexandre, Diretor Executivo	Urbanização Terraços da Ponte - 2685-101 Sacavém	219492400	aces.louresodivelas@arslvt.min-saude.pt
	Outros	Hospital Beatriz Ângelo		Avenida Carlos Teixeira, 3 2674-514 Loures	219 847 200 Serviço de Urgência Geral - 219 847 240	geral@hbeatrizangelo.pt

PROCEDIMENTOS EM CASO SUSPEITO (Trabalhadores, prestadores de serviços ou responsáveis)	Informar a Direção/Diretor/a Executiva/o (preferencialmente por via telefónica)e						
	Dirigir-se para o Edifício antigo, Sala “Foca-te”		Contacta a linha SNS 24 (808 24 24 24)	Profissional do SNS 24 questiona o doente (ou acompanhante) quanto a sinais e sintomas e ligação epidemiológica compatíveis com um caso suspeito de COVID-19	Se não se tratar de caso suspeito de COVID-19: define os procedimentos adequados		
	Responsável acompanha o aluno até Edifício antigo, Sala “Foca-te”	Cumprindo as precauções básicas de controlo de infeção, quanto à higiene das mãos					Se se tratar de caso suspeito de COVID-19: SNS 24 contacta Linha de Apoio ao Médico (LAM), da DGS, para validação da suspeição
			Caso Suspeito Validado: DGS ativa Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) e Autoridade de Saúde Regional, iniciando-se a investigação epidemiológica e a	Diretora Pedagógica (ou DAF) informa de imediato delegado regional de educação			
Caso confirmado: Edifício antigo, Sala “Foca-te” e WC do balneário masculino interdita dos até				CSA providencia limpeza e desinfeção			
							CSA reforça limpeza e desinfeção, principalmente superfícies frequentemente manuseadas e mais

						gestão de contactos		utilizadas pelo doente confirmado e local onde se encontrava antes do isolamento
								CSA armazena resíduos do caso em saco de plástico (com espessura de 50 ou 70 micron) que, após fechado (ex. com abraçadeira), deve ser segregado e enviado para operador licenciado para a gestão de resíduos hospitalares com risco biológico

PROCEDIMENTO DE VIGILÂNCIA DE CONTACTOS PRÓXIMOS	Contactos próximos	“Alto risco de exposição”:	Partilhou os mesmos espaços (sala, gabinete, secção, zona até 2 metros)	CSA e demais responsáveis garantem vigilância ativa dos contactos próximos durante 14 dias
			Face-a-face com o caso confirmado ou em espaço fechado com o me	
			Partilhou com o caso confirmado loiça (pratos, copos, talheres), toalhas ou outros objetos ou equipamentos que possam estar contaminados com expetoração, sangue, gotículas respiratórias	
		“Baixo risco de exposição”	Contacto esporádico com o caso confirmado (ex. em movimento/circulação durante o qual houve exposição a gotículas/secreções respiratórias através de conversa face-a-face superior a 15 minutos, tosse ou espirro)	
			Prestou assistência ao caso confirmado, desde que tenha seguido as medidas de prevenção (ex. utilização adequada de meios de contenção respiratória; etiqueta respiratória; higiene das mãos)	

Deslocações ao estrangeiro	Direção (ou Diretor/a) Executiva/o	Ponderar conveniência, principalmente países ou zonas de propagação mais ativa		
	Docentes, alunos e demais acompanhantes, regressados ou em contacto próximo e direto com regressado de país ou zona de risco , devem, nos 14 dias subsequentes	Monitorizar o seu estado de saúde	Medindo temperatura corporal 2 vezes / dia, registando valores	
			Estar atentos a	Tosse Falta de ar
		Evitar cumprimentos com contacto físico		
Alterações ao estado de saúde: comunicadas de imediato à linha SNS 24 (808 24 24 24)				

Loures, 12 de março de 2020

A DIREÇÃO EXECUTIVA

Helena Nunes e José Bourbon